

Ouro Negro 2017 recebe 121 inscrições de agremiações

Notícias

Postado em: 21/01/2017 00:00

As entidades carnavalescas com pendências na documentação podem encaminhar recurso no período de 23 e 27 de janeiro

O projeto Carnaval Ouro Negro 2017, que convocou agremiações carnavalescas de matriz africana para inscrições entre os dias 09 e 13 de janeiro, fechou balanço com 121 candidatos habilitados ao credenciamento. As inscrições foram realizadas presencialmente na sede da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) e recebidas via postal.

Uma comissão formada por profissionais designados pela SecultBA se reuniu durante esta semana para verificar a documentação entregue pelos blocos. Os resultados desta análise, bem como o prazo para entrega de recursos das entidades com documentos pendentes, estão disponíveis na edição do fim de semana (21 e 22 de janeiro) do Diário Oficial do Estado, bem como no link abaixo.

Resultado da Análise Prévia da documentação para credenciamento no Carnaval Ouro Negro 2017

Para as propostas não habilitadas na Análise Prévia, os proponentes terão o prazo de 23 a 27 de janeiro de 2017 para apresentação de recursos no presente Edital de Credenciamento, conforme Portaria SECULT nº 007.

Os interessados deverão enviar o(s) documentos, via SEDEX, ou protocolar os documentos diretamente na SECULT, em envelope lacrado (das 10:00 às 12:00 h e das 14:00 às 17:00 h), conforme segue abaixo:

RECURSO

CRENCIAMENTO CARNAVAL OURO NEGRO 2017

CATEGORIA

NOME FANTASIA/DECLARADO

RAZÃO SOCIAL

CNPJ

ENDEREÇO: Secretaria de Cultura do Estado da Bahia – SECULT;

Palácio Rio Branco, Praça Thomé de Souza, s/n – Centro

CEP: 40.020-010 – Salvador, Bahia.

Sobre o Projeto Carnaval Ouro Negro – Através do projeto Ouro Negro, lançado pela SecultBA no ano de 2008, e coordenado pelo Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI), agremiações

carnavalescas de matriz africana das categorias Afro, Afoxé, Samba, Reggae e Índio, vêm garantindo a sua sustentabilidade. A Secretaria tem promovido uma verdadeira requalificação nos desfiles dos blocos, estimulando a valorização e a preservação da tradição afro no Carnaval, com o desfile com alas e roupas tradicionais, além da renovação dos integrantes destes blocos, com maior presença da juventude. Dentro de suas comunidades, estas entidades contribuem para o desenvolvimento social através da construção de uma cultura cidadã.

O Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) da Secretaria de Cultura do Estado da Bahia (SecultBA) é responsável pela execução, proteção e promoção das políticas públicas de valorização e fortalecimento das manifestações populares e de identidade, orientadas de acordo com o pensamento contemporâneo da Unesco e do Ministério da Cultura. Seu campo de atuação contempla a cultura do sertão, de matrizes africanas, ciganas e indígenas, LGBT, infância e idosos. Coordena o projeto Pelourinho Cultural, responsável pela programação artística dos largos do Pelourinho e suas grandes festas populares.